

## EDITORIAL

Este é mais um número temático da Revista de Biblioteconomia de Brasília. O tema **Publicações Eletrônicas** foi escolhido visando a prover conhecimento sobre um tópico que tem provocado mudanças paradigmáticas significativas na ciência da informação e na sociologia do conhecimento, especialmente no que concerne à discussão sobre padrões de comunicação entre pesquisadores acadêmicos, e, também, sobre o processo de comunicação científica como um todo. Trata-se, portanto, de tema relevante e atual, que privilegia o debate sobre o papel e os impactos das novas tecnologias na comunicação científica neste início do século XXI.

Os autores colaboradores do número são especialistas convidados que vêm pesquisando e publicando sobre o tema comunicação científica em geral há algum tempo (uns há mais, outros há menos), e sobre publicações eletrônicas em particular, mais recentemente. Cinco dos autores são estrangeiros (três são pesquisadores dos Estados Unidos, um da Inglaterra e uma de Portugal) e três são pesquisadoras brasileiras, uma de Brasília e duas do Piauí. Além do interesse no tema em si, o objetivo da escolha foi contribuir para o caráter internacional da Revista, o que, espera-se, deverá continuar norteando sua publicação.

O fascículo se inicia com o trabalho de **Jack Meadows**, dando uma visão sucinta da passagem do meio impresso para o eletrônico, em termos de publicação científica. Meadows destaca questões que podem surgir nessa passagem, ressaltando alguns dos desenvolvimentos atuais do processo de publicação de periódicos científicos em meio eletrônico. Em seguida, o artigo de **Tenopir e King** descrevem resultados de trinta anos de pesquisas sobre periódicos científicos, ressaltando a importância dos mesmos para o trabalho dos cientistas e chamando atenção para questões que consideram interpretadas erroneamente na literatura. Os autores resumem resultados recentes de pesquisas sobre o uso de periódicos eletrônicos, destacando padrões emergentes desse uso por parte de pesquisadores acadêmicos. Resultados de pesquisa sobre periódicos eletrônicos são também apresentados por Targino & Castro, no terceiro artigo do fascículo. As autoras estudaram iniciativas na área de ciências da saúde em que tanto os periódicos como um todo, quanto os artigos em particular são estudados em termos de um conjunto de fatores. Contribuem, assim, para uma discussão de questões relevantes em nível nacional, e confirmam o modelo de publicação em paralelo discutido por Meadows.

O trabalho de **Costa et alii** dá um panorama geral, embora superficial, dos esforços que vêm sendo empreendidos no Brasil sobre o uso de novas tecnologias da informação para publicação de pesquisa em meios eletrônicos. Os

autores chamam atenção para o modelo híbrido de comunicação em que a publicação em paralelo, identificada na pesquisa de Targino e discutida no trabalho de Meadows, pode, de fato, ser vista como o modelo atual de comunicação científica. Ressaltam a necessidade de maior e melhor exploração dos recursos tecnológicos atualmente disponíveis para criação e uso desse tipo de publicação. Alguns desses recursos, especificamente o Dublin Core e o RDF (aplicação XML) são discutidos no trabalho de **Baptista**, que apresenta uma visão sucinta, mas bastante útil, para o entendimento dessas ferramentas na descrição de recursos eletrônicos. Baptista ressalta a importância da padronização nesse contexto, introduzindo algumas visões futuras sobre a utilidade dos recursos descritos no artigo. Finalmente, **Borgman** apresenta uma discussão sobre a infra-estrutura global da informação, suas promessas e premissas e como está configurada nos dias atuais. Discorre sobre o processo que tanto os indivíduos quanto as organizações desenvolvem na adoção e adaptação de tecnologia, e sobre a infraestrutura da informação em que as nações ao redor do mundo vêm investindo.

Borgman e Tenopir & King têm, no mesmo fascículo, resenhas de seus livros mais recentes, elaboradas por **Briquet** e **Mueller**, respectivamente. Contribuindo com mais um livro publicado recentemente sobre o tema, **Cunha** apresenta a resenha de livro sobre bibliotecas digitais editado por David Stern.

**Simeão** contribui no fascículo com um relato de sua experiência na criação da versão eletrônica da Revista de Biblioteconomia de Brasília. Essa migração da revista do meio impresso para o eletrônico constitui, na verdade, parte de um estudo da autora sobre periódicos eletrônicos como canal de comunicação na comunidade científica.

Esperamos que o conteúdo veiculado aqui contribua para a discussão e o entendimento de questões relevantes para a ciência da informação no que concerne aos tópicos de comunicação científica, comunicação eletrônica, publicação eletrônica, periódicos eletrônicos, infra-estrutura tecnológica, recursos tecnológicos, etc. Temos a grata satisfação de entregar o fascículo absolutamente em dia. Esperamos contar com a colaboração da comunidade científica para que possamos manter essa atualização. Agradecemos a colaboração de todos os autores e tradutores deste fascículo e, de maneira especial, de Cristina Sanmartín, da MIT Press, que, por seu empenho pessoal, permitiu a tradução autorizada do texto de Borgman. Agradecemos, também, a colaboração inestimável dos revisores do IBICT (textos e normas bibliográficas) e o apoio financeiro do CNPq.

**Sely M. S. Costa**  
**Elmira L. Melo S. Simeão**  
Editoras